Encontro de Saberes 2011 - XIX Seminário de Iniciação Científica

A implementação do Fundeb em municípios mineiros

Rafaela Campos Duarte (Autor), Marcelle Cristine Silva (Autor), Rúbia da Conceição Camilo (Autor), Rosimar de Fátima Oliveira (Orientador)

Instituição de Ensino - UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Palavras Chaves:

Resumo:

O objetivo da pesquisa é analisar o processo de implementação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) nos municípios mineiros, identificando seu impacto na gestão dos recursos financeiros e na evolução das matrículas atendidas por cada um dos municípios pesquisados. A pesquisa compreende os três primeiros anos de vigência do Fundeb (2007-2009), a partir da escala de implementação gradual prevista pela Lei no 11.494/2007 para a transferência de recursos, a incorporação de matrículas e a complementação da União ao Fundo. A partir de uma amostra aleatória de sessenta e seis municípios, sorteados na proporção de um para cada microrregião geográfica do Estado de Minas Gerais, concluiu-se o levantamento de dados relativos à execução orçamentária dos recursos do FUNDEB, bem como o levantamento dos dados relativos às matrículas, por etapa e modalidade de ensino. A partir dessa fase, será realizada estruturação de banco de dados e análise descritiva e exploratória desses dados. Após a conclusão dos procedimentos propostos, os resultados da análise estatística serão discutidos à luz do estado da arte sobre o financiamento da educação. Dados preliminares indicam que houve um decréscimo na proporção de despesas com remuneração dos professores do ensino fundamental, que consumia 75% dos recursos do Fundeb em 2007 e passa a 70% em 2009. As despesas com remuneração dos professores da educação infantil, por sua vez, crescem cerca de três pontos percentuais, passando de 6% para 9%. A remuneração de professores, somadas as etapas de ensino fundamental e educação infantil, que representava 81% dos gastos do Fundeb em 2007, passa à proporção de 79% em 2009. Dos recursos restantes, 17% são gastos no ensino fundamental e menos de 3% na educação infantil. As matrículas das redes de ensino dos municípios pesquisados passaram de 212 mil para 190 mil entre os anos de 2008 e 2009.

Publicado em:

- Evento:Encontro de Saberes 2011
- Área:CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
- Subárea:EDUCAÇÃO